



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Terça-feira
(06/02)**

Manchetes

UOL: Ligação com o PCC faz número de policiais civis presos em SP ser o maior em 4 anos

Extra: Guerra do tráfico na Rocinha faz criminalidade explodir na Tijuca

G1: Presos cavam túnel a partir de vaso sanitário de cela e fogem da Cadeia Pública de Terra Rica

UOL: Em meio a crises de segurança e nos presídios, RN e GO lideram ranking de testemunhas ameaçadas

G1: Base de combate ao narcotráfico instalada na fronteira do AM será remanejada, diz PF

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Base remanejada: A Base Anzol permanente de operações em Tabatinga, a 1.108 km de Manaus - região de tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru, será remanejada para um local estratégico, segundo informou a Polícia Federal na última segunda-feira (5). De acordo com a PF, o local ainda será "definido a fim de combater a criminalidade". A unidade de fiscalização foi criada para controlar tudo o que entra pelo rio, e faz uma espécie de "pente fino" em barcos, passageiros e bagagens. Notícia do **G1**.

Testemunhas ameaçadas: **UOL** noticia que os Estados de Goiás e Rio Grande do Norte lideram a lista de pessoas sob proteção do Provita (Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas) do governo federal. Os dois Estados ocupam 60 das 140 vagas, o equivalente a 43% do total. No Rio Grande do Norte, a liderança do ranking se



deu a partir da atuação conjunta entre as polícias locais, o Ministério Público estadual e a Força Nacional de Segurança. Com relação a Goiás, a violência policial é o principal fator que explica o elevado número de pessoas oriundas daquele Estado. Os dados foram obtidos por meio da LAI (Lei de Acesso à Informação).

Criminalidade na Tijuca: De setembro a dezembro de 2017, quando começou a disputa pelo controle do tráfico na Rocinha, a 19ª DP (Tijuca) registrou sete mortes violentas, 250% a mais do que no mesmo período do ano anterior, quando ocorreram dois assassinatos. Em toda a cidade do Rio, as mortes violentas tiveram queda de 0,7%. De acordo com a Polícia Civil, a Tijuca virou ponto de apoio para os traficantes do morro de São Conrado a partir da ruptura de Rogério Avelino da Silva, o Rogério 157, com Antônio Francisco Bonfim Lopes, o Nem. Um levantamento sobre o aumento da violência na Tijuca foi feito pelo **Extra** com base em dados do Instituto de Segurança Pública (ISP).

Sistema Prisional

Policiais presos: O ano de 2017 registrou a prisão de 92 policiais civis no Estado de São Paulo, o maior número desde 2014. Os dados são da Polícia Civil e foram obtidos pelo **UOL** via Lei de Acesso à Informação. O crime de associação ao tráfico, que normalmente está relacionado com a facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital), foi o que mais levou agentes para a prisão. Nos últimos quatro anos, o número de policiais civis presos quase dobrou: passou de 51 para 92 no período, uma alta de 80%. Em 2017, entre os crimes mais praticados por eles estão a associação ao tráfico e organização criminosa.

Túnel em prisão: Um túnel de cerca de 11 metros de extensão foi encontrado na segunda-feira (5) durante a revista do Serviço de Operações Especiais (SOE) na Cadeia Pública Hildebrando de Souza, em Ponta Grossa – PR. De acordo com o Departamento de Administração Penitenciária do Paraná (Depen), os presos teriam tentado impedir a revista dos agentes e foi necessário apoio do Pelotão de Choque da Polícia Militar para conter o motim. Na revista, foram apreendidos 3 aparelhos celulares. Notícia do **CGN**.



Fogem 15: G1 noticia que presos cavaram um túnel a partir da saída de esgoto do vaso sanitário de uma cela e fugiram da Cadeia Pública de Terra Rica, no noroeste do Paraná, por volta das 4h da última segunda-feira (5). Segundo o Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (Depen), 15 presos conseguiram escapar. Forças policiais fazem buscas pela região.

Interdição em cadeia: Os 42 presos da delegacia da Polícia Civil em Palotina, no oeste do Paraná, serão transferidos para outras unidades na segunda-feira (5). A decisão foi tomada após os agentes perceberem uma tentativa de fuga na última sexta-feira (2). Nas celas, foram descobertos buracos de uma para a outra e no teto, além de uma escada para o solário. Durante a vistoria, os policiais recolheram um telefone celular e ferramentas improvisadas. As transferências atendem parcialmente a uma ação de interdição do local feito pelo Ministério Público (MP-PR) em 2016.